



Moção

Considerando que:

O Rio Alcabrichel nasce na Serra de Montejunto e tem o seu curso pelas freguesias de Vila Verde dos Francos, no concelho de Alenquer, e de Maxial, Ramalhal, A-dos-Cunhados e Maceira, no concelho de Torres Vedras, desaguando na localidade de Porto Novo.

São muito antigos os problemas relativos à poluição e falta de ordenamento deste rio, prejudicando o ambiente e desaproveitando as suas potencialidades.

Considerando:

- Que se continuam a manifestar graves problemas ambientais e de ordenamento, que precisam de resolução urgente, com a articulação entre a autarquia e a Agência Portuguesa do Ambiente (APA), entidade responsável pelo ordenamento dos rios;
- Que continuam a verificar-se descargas poluentes ao longo do curso do rio, designadamente descargas de proveniência industrial nas localidades de Abrunheira e Ramalhal, ocasionais descargas de barro provenientes de cerâmicas, e ainda descargas oriundas de pecuárias, em vários pontos;
- A construção indevida de diques no leito do rio, inclusivamente com sistemas de bombagem ruidosos, como acontece junto a Porto Rio (Maceira);
- A profusão de plásticos nas margens do rio, depositados indevidamente por explorações agrícolas, nomeadamente de estufas desativadas ou danificadas;
- O desordenamento das margens, em alguns troços sem qualquer tratamento há anos (mais a montante), e noutros casos com corte total da vegetação (junto à foz), impedindo o repovoamento de ruivacos do Oeste, espécie autóctone que precisa de sombra para se desenvolver;
- Que a construção da ponte na foz do Alcabrichel, em 2001, não foi devidamente acompanhada pela remoção total dos destroços da antiga ponte, que continuam submersos junto à foz;
- Que continua a haver descarga direta para o mar, sem qualquer tratamento, de todos os resíduos do Hotel Golf Mar, com mais de 200 quartos, quando a unidade hoteleira se encontra a uma escassa distância de uma estação elevatória que permitiria o seu tratamento em ETAR;

- Que projetos interessantes, como a reintrodução da espécie autóctone (e única no mundo) dos “ruivacos do Oeste”, ficam comprometidos nos seus resultados pela poluição que se regista no rio, impedindo o desenvolvimento da espécie após a sua introdução;
- Que além dos ruivacos não sobreviverem, são recorrentes as situações de peixes mortos devido à poluição, como aconteceu, por exemplo, no dia 16 de junho, com dezenas de carpas encontradas mortas nas margens do rio;
- A falta de capacidade do estuário, que não deixa de estar associada à acumulação de destroços e que tem levado a frequentes cheias junto à foz, cheias estas que inundam os terrenos adjacentes e obrigando ao corte de estrada, trazem graves prejuízos para as populações e para o desenvolvimento turístico.

A Assembleia Municipal de Torres Vedras reunida em Plenário no dia 28 de junho de 2021 decide:

1. Mandatar a Câmara Municipal para no âmbito das suas competências intervir o mais urgentemente possível no sentido proceder à limpeza, desobstrução e despoluição do Rio Alcabrichel
2. Exigir que a Câmara Municipal tome as necessárias medidas no sentido de impedir a continuação da construção e laboração de bombagens existentes, quiçá ilegais, que impeçam o livre curso do Rio Alcabrichel
3. Mandatar a Câmara Municipal para junto das entidades competentes, nomeadamente a Agência Portuguesa do Ambiente punir e proibir a continuação de descargas poluentes por parte das indústrias existentes nas suas margens.

Assembleia Municipal de Torres Vedras, 28 de junho de 2021

Os Deputados Municipais do Partido Comunista Português